



PREFEITURA DE ITAJAÍ

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE ITAJAÍ - IPI

Instituído pela Lei Complementar n.º 13 de 17/12/2001
CNPJ/MF n.º 04.984.818/0001-47
Av. Getúlio Vargas, 193 – Vila Operária – CEP: 88303-220

ATA 52 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ.

No dia 31 do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, em cumprimento ao regimento interno do Comitê de Investimentos, reuniram-se, no Instituto de Previdência de Itajaí, os servidores membros do Comitê, o Senhor Presidente Jean Polidoro, o Senhor Oswaldo Schuch e o Sr. Marcelo Pereira da Silva. A reunião foi convocada para tratar de assuntos relacionados aos Investimentos do IPI no 3º trimestre de 2018.

1º Assunto: Cenário Macroeconômico: Nacional. Um cenário político altamente incerto influenciou a desempenho da economia durante todo o terceiro trimestre em razão da disputa eleitoral. Do lado da produção o que caracterizou o período foi, principalmente, a falta de confiança nos rumos da economia caso a proposta de aumento da participação do estado fosse vencedora. Pelo lado do consumo também a falta de confiança e medo do desemprego levou à redução de gastos das famílias que ficaram limitados aos básicos (alimento e moradia). Diante da definição do pleito e estando definidos os novos governantes, estima-se no curto prazo que prevalecerá essa percepção de incerteza com volatilidade no câmbio e taxa de juros, mas que poderá ser amenizada se as diretrizes apontadas pelo presidente eleito estiverem em linha com as expectativas do mercado. No longo prazo, já com a nova equipe no comando sendo aprovada a reforma da previdência e implementadas as primeiras medidas de cunho liberalizante, projeta-se um cenário menos volátil tanto para o câmbio quanto para os juros. Neste contexto de economia liberal, avalia-se que haverá retomada da produção e otimização da capacidade ociosa das empresas impactando positivamente o mercado de trabalho e a geração de empregos. Os ativos em bolsa poderão se beneficiar desse ambiente e tornar-se atrativos no médio prazo. Entretanto, caso essa agenda não se concretize, haverá reflexos na volatilidade e na percepção de riscos na economia. O Comitê de Política Monetária - COPOM em sua última reunião manteve a taxa Selic em 6,5% conforme previsões dos analistas de mercado. O relatório do Copom sugere viés de manutenção da taxa até o fim do ano de 2018. Já para 2019 o boletim focus do Banco Central do Brasil em 15/10/2018 mantém previsão de aumento da taxa SELIC para algo próximo de 8% ao fim de ano. **Internacional.** Nos EUA, o FED sinalizou que manterá o aumento gradativo da taxa de juros. Isso incentiva os movimentos de divisas de países emergentes para o mercado americano repercutindo no investimento direto nesses ditos emergentes. Outro aspecto marcante no período foi o agravamento da disputa comercial entre EUA e China que impactou o mercado mundial como um todo. Na zona do Euro manteve-se inalterada a taxa básica de juros demonstrando muita preocupação com a retomada do crescimento em alguns países do bloco e, sobretudo, com a crescente incerteza nos mercados financeiros devido ao Brexit. A crise da Argentina é, também, um destaque importante tendo em vista as dificuldades que o país enfrenta na rolagem da dívida sendo



PREFEITURA DE ITAJAÍ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE ITAJAÍ - IPI

Instituído pela Lei Complementar n.º 13 de 17/12/2001
CNPJ/MF n.º 04.984.818/0001-47
Av. Getúlio Vargas, 193 – Vila Operária – CEP: 88303-220

obrigada a recorrer ao FMI para obter ajuda financeira. Todas essas situações foram impactantes no cenário econômico mundial e mercado interno elevando o nível de incertezas.

2º Assunto: Evolução da execução do orçamento do RPPS: Conforme C.I. N.º 338/2018 da contabilidade do Instituto de Previdência de Itajaí verifica-se até o final do 3º trimestre de 2018 os seguintes valores da evolução orçamentária do RPPS: Fundo Previdenciário: receita realizada R\$ 75.589.341,74 e despesa liquidada R\$ 8.473.471,08, gerando um resultado orçamentário de R\$ 67.115.870,66. Fundo Financeiro: receita realizada já com aporte para cobertura de insuficiência Financeira de R\$ 60.472.182,64 e despesa liquidada R\$ 57.699.316,06, gerando um resultado orçamentário de R\$ 2.772.866,58 devido aos aportes oriundos do COMPREV. Analisando agora a execução do orçamento até o fim do 3º trimestre de 2018, o quadro abaixo nos mostra com mais dinâmica o seguinte resultado:

FUNDO FINANCEIRO

Receita	Estimada	Arrecadado até SET/2018	Diferença
Receitas FR 97*	26.900.000,00	20.967.823,59	5.932.176,41
Aportes FR 01**	43.885.000,00	39.504.359,05	4.380.640,95

Despesa	Fixada	Empenhada até SET/2018	Diferença
Despesas FR 97	26.900.000,00	18.355.399,49	8.544.600,51
Despesas FR 01	43.885.000,00	39.504.359,05	4.380.640,95

* Fonte de Recurso 97: Contribuição para o Fundo Financeiro do RPPS

**Fonte de Recurso 01: Recursos Ordinários

FUNDO PREVIDENCIÁRIO

Receita	Estimada	Arrecadado até SET/2018	Diferença
Receitas FR 10***	132.900.000,00	75.589.341,74	57.310.658,26

Despesa	Fixada	Empenhada até SET/2018	Diferença
Despesas FR 10	132.900.000,00	9.624.780,61	123.275.219,39

***Fonte de Recurso 10: Contribuição para o Fundo Previdenciário do RPPS



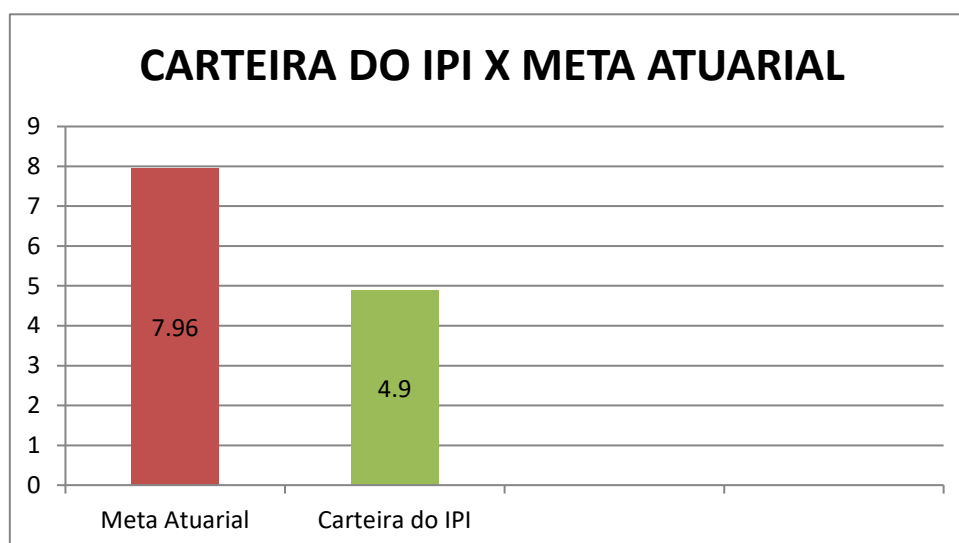
PREFEITURA DE ITAJAÍ

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE ITAJAÍ - IPI

Instituído pela Lei Complementar n.º 13 de 17/12/2001
CNPJ/MF n.º 04.984.818/0001-47
Av. Getúlio Vargas, 193 – Vila Operária – CEP: 88303-220

Com base nos números observou-se a diferença entre o valor da receita estimada e o valor efetivamente arrecadado no Fundo Previdenciário. O Comitê solicita da contabilidade do IPI que elucide essa diferença.

3º Assunto: Dados Atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos: O Regime de Repartição Simples apresenta um déficit financeiro mensal da ordem de 3,8 milhões que é coberto pelo tesouro. Trata-se de um regime em fase de extinção. Já o Regime de Capitalização apresenta superávit mensal em torno de 4,5 milhões que se destina para pagamento dos benefícios de aposentadorias e pensões. Este regime apresenta, de acordo com recente Avaliação Atuarial, situação superavitária até o prazo máximo abrangido pela avaliação (2093). No tocante ao resultado do terceiro trimestre os relatórios referentes à rentabilidade dos investimentos do Instituto de Previdência apresentaram o borderô financeiro demonstrando um total geral de recursos até a data de 30 de setembro de 2018 de R\$ 556.394.502,95 que estão alocados em: Contas Movimento R\$ 35.918,50, Títulos de Responsabilidade do Tesouro R\$ 19.363.158,41, Fundos de Renda Fixa R\$ 523.135.036,81, Fundos de Renda Fixa para provisão da Taxa de Administração R\$ 8.223.660,25 e Fundos de Renda Variável R\$ 5.672.647,48. Em relação à rentabilidade a carteira do IPI atingiu o percentual de 4,9% enquanto a meta atuarial do período ficou em 7,96% conforme demonstra o quadro abaixo.



Conforme já exposto relativamente às incertezas econômicas e considerando-se o atual cenário doméstico há o risco de não se atingir a meta atuarial até o fim do quarto trimestre.

4º Assunto: Propostas de investimentos: O Comitê avalia que há uma perspectiva de



PREFEITURA DE ITAJAÍ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE ITAJAÍ - IPI

Instituído pela Lei Complementar n.º 13 de 17/12/2001
CNPJ/MF n.º 04.984.818/0001-47
Av. Getúlio Vargas, 193 – Vila Operária – CEP: 88303-220

estabilidade para os juros até o fim do ano, sem desconsiderar a volatilidade presente nas operações de longo prazo devido às já citadas incertezas do cenário econômico. Mas o curto prazo autoriza que se assuma algum risco que poderá trazer ganhos de oportunidade até o final do ano. Assim sugere que seja reduzida a exposição aos fundos DI, cujo desempenho tem sido bem inferior ao que estabelece a meta atuarial, e aumentar a alocação em fundos 100% Títulos Públicos (art. 7º, I, a) como, por exemplo, IMA-B e IMA-B5. Sugere pouco aporte nos fundos da classe IMA-B5+ devido à volatilidade. Poderá ainda aumentar o investimento em fundos de ações (art. 8º, II, a) e fundos multimercado (art. 8º, III) até o limite da estratégia alvo presente na DPIN-Cadprev para o ano de 2018. Os artigos citados fazem parte da Resolução CMN nº 3.922/10 alterada pela Resolução CMN nº 4.604/17.

Considerações Finais: Salientamos que os pronunciamentos feitos pelo Comitê buscam contribuir para o resultado da gestão dos recursos de maneira propositiva, nos aspectos de rentabilidade, risco e liquidez. Apesar de entender que o mercado é sazonal, a presente avaliação tem como parâmetro a superação ou a igualdade da rentabilidade da carteira do Instituto com a Meta Atuarial (IPCA + 6%), sua aderência à Política de Investimentos de 2018, aversão a riscos e o atendimento às Resoluções do Conselho Monetário Nacional. Nada mais a tratar foi lida, discutida e assinada pelos presentes.

OSWALDO SCHUCH
Membro do Comitê de
Investimentos

MARCELO PEREIRA DA SILVA
Membro do Comitê de
Investimentos

JEAN POLIDORO
Presidente do Comitê de
Investimentos